



FRAGILIDADE AUTORREFERIDA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM COMUNIDADE

¹Maria Eduarda Lemos Santos

¹Lis Maria de Araújo Gesteira

¹Luciana Araújo dos Reis

¹Rodrigo Mercês Reis Fonseca

¹Claudineia Matos de Araújo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C05 - Saúde Pública/Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0008-9384-4072>

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento tem contribuído para o aumento da incidência de síndromes geriátricas, dentre as quais a fragilidade se destaca por sua associação com maior vulnerabilidade a perda de funcionalidade, hospitalizações e mortalidade. A avaliação pode incluir a percepção subjetiva do idoso sobre sua saúde e capacidade funcional, permitindo identificar sinais precoces da síndrome, mesmo em condições de relativa estabilidade clínica. Nesse contexto, a Atenção Básica desempenha papel estratégico no monitoramento e na implementação de ações preventivas, visando à manutenção da autonomia e da qualidade de vida das pessoas idosas. **OBJETIVO:** Descrever a fragilidade autorreferida em pessoas idosas residentes em comunidade. **MÉTODOS:** Este estudo exploratório descritivo investigou 225 idosos vinculados à Atenção Básica no município de Jequié/BA. Foram excluídos os indivíduos com escore <23 do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Foram avaliados dados sociodemográficos, condições de saúde e fragilidade por meio da escala autorreferida, construída com base na percepção subjetiva dos participantes sobre sua condição de fragilidade. Esse instrumento avalia aspectos como saúde geral, funcionalidade física, capacidade de realizar atividades diárias e sintomas associados à fragilidade (cansaço, perda de peso). Foi aplicada a soma dos escores das respostas para criar a variável contínua de índice de fragilidade. Os dados foram analisados por meio do software estatístico SPSS versão 21.0, utilizando análises descritivas. Foi adotado um nível de significância de $p \leq 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste sob parecer de Protocolo nº 4.351.219. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi observada uma maior prevalência de mulheres (65,8%), com companheiro(a) (50,9%), sabe ler e escrever (91,7%), faixa etária entre 60 a 68 anos (52,8%), renda de dois ou mais salários mínimos (51,4%) e 65,6% aposentados. Em relação às condições de saúde, 68,8% com presença de dor, 87,6% não foram hospitalizados no último ano, 45,3% estavam com sobrepeso e 42,2% foram classificados como frágeis segundo a Escala de Fragilidade Autorreferida. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que a fragilidade autorreferida representa uma condição relevante entre pessoas idosas residentes em comunidade, configurando-se como um importante marcador de vulnerabilidade nessa população. Destaca-se que, embora a maioria não tenha relatado hospitalizações no último ano, a fragilidade esteve presente, o que sugere que essa condição pode coexistir com relativa estabilidade clínica, manifestando-se de forma silenciosa e progressiva. Esses achados reforçam a necessidade de que a Atenção Básica adote estratégias de monitoramento contínuo e intervenções preventivas, voltadas à preservação da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida das pessoas idosas.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Fragilidade; Saúde do Idoso; Atenção Básica.

REFERÊNCIAS:

Fabício-Wehbe, S. C. C. et al. Cross-cultural adaptation and validity of the “Edmonton Frail Scale - EFS” in a Brazilian elderly sample. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 17, n. 6, p. 1043–1049, dez. 2009.

Folstein, M. F., Folstein, S. E., & McHugh, P. R. (1975). "Mini-mental state". A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. *Journal of Psychiatric Research*, 12(3), 189-198.

Fried, L. P. et al. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. *The Journals of Gerontology. Series A, Biological Sciences and Medical Sciences*, v. 56, n. 3, p. M146–M157, 2001.

